

CORREIO ESPORTIVO

Rafael Ribeiro / CBF

POR
PEDRO SOBREIRO

Jogadores da Seleção já estão cientes das novas regras

Seleção Brasileira tem palestra sobre a arbitragem da Copa

Antes do jogo contra o Panamá, integrando a preparação para o Mundial, os jogadores e integrantes da comissão técnica da Seleção Brasileira assistiram, na Granja Comary, em Teresópolis, a uma palestra sobre as mudanças na arbitragem para a Copa do Mundo. Pela primeira vez, as novas resoluções da International Football Association Board (IFAB), entidade que determina as regras do futebol, serão implementadas a partir de um Mundial.

O encontro foi comandado pelo presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, Rodrigo Cintra, que explicou as alterações em protocolos do VAR, tiros de meta, laterais e substituições, entre outras situações. O objetivo da FIFA é otimizar o tempo de bola rolando ao longo dos 90 minutos.

Palestra preparou o time para o torneio

“Esta foi a primeira vez que temos a oportunidade de falar diretamente com os jogadores da Seleção Brasileira sobre as mudanças para a temporada 2026/27, que pela primeira vez acontecerão em uma Copa do Mundo. Percebi um interesse imenso dos atletas em entender a fundo os detalhes dessas mudanças e os impactos que podem ocorrer num jogo de futebol”, afirmou o presidente Rodrigo Cintra.

Rafael Ribeiro/CBF



Seleção assistiu à palestra sobre mudanças na arbitragem

Orientar para melhorar o desempenho

“Vale lembrar que ressaltamos aos jogadores que os árbitros não entrarão em campo buscando erros ou contando segundos aleatoriamente. Estas mudanças de regra vêm para dar mais justiça e aumentar o tempo de bola rolando”, completou. As novas regras já foram aplicadas no amistoso contra o Panamá deste domingo (31). A arbitragem foi alemã, com Daniel Schlager como árbitro principal, Sven Washitzki-Günther e Rafael Foltyn como assistentes e Florian Badstübner como quarto árbitro. Pascoal Müller e Robert Schröder estarão no VAR.

Novas regras já estão vigentes

Dentre as novas regras está o VAR, que revisará “segundos” cartões amarelos, que ocasionem expulsões, e se os árbitros aplicaram o amarelo para o atleta errado, assim como escanteios e tiros de meta marcados incorretamente. Nas substituições, os atletas terão 10 segundos para deixarem o campo. Se levar mais do que dez segundos, seu substituto deverá aguardar um minuto após a próxima paralisação.

Ex-jogadores

O treino das seleções brasileiras masculinas adulta e sub-20 de beach soccer, em Copacabana, teve um momento especial no sábado (30). A visita dos eternos ídolos Júnior Negão, Benjamin e Magal serviu de inspiração para os jogadores. Chicão Castelo Branco, técnico da seleção principal, ressaltou a importância dos ex-jogadores na seleção.

Fanta valorizado

“Já temos o privilégio de ter em nossa comissão técnica nomes que fizeram história dentro de campo como o Mão, nosso coordenador, o Juninho, no comando da Seleção Sub-20, e agora chegando o Leandro Fanta, goleiro de Copa do Mundo, fazendo um grande trabalho como preparador de goleiros”, disse Chicão.

Inspirações

“E hoje tivemos a felicidade de receber três lendas da modalidade. Isso serve de inspiração para esses jovens da nossa seleção. Nossos ídolos sempre terão de portas abertas na Seleção. Eles são parte dela”, disse o comandante brasileiro. Os treinos das seleções masculinas se estenderam em Copacabana até o domingo (31).

Viajam hoje

Além de Magal, Benjamin e Júnior Negão, estiveram no treino os técnicos Cesinha, campeão da Libertadores de Beach Soccer pelo Vasco da Gama neste mês, e Escobar, do time de beach soccer do Botafogo, além de Carlos Dreux, dirigente do Glorioso. O embarque para o Equador, para jogar a Zona Norte da Liga Evolução, será na madrugada desta segunda (1º).

Árbitro contestado

A derrota de virada, por 2 a 1, do Botafogo para o Bahia, foi marcada por um gol contra, expulsão infantil e críticas à arbitragem. O técnico alvinegro, Franclim Carvalho, criticou a atuação do árbitro Davi de Oliveira Lacerda em lances ‘interpretativos’: “A gente não pode ter dois pesos e duas medidas”, disse.

Lesão detectada

O Flamengo confirmou a lesão do zagueiro Léo Ortiz, que deixou o campo no primeiro tempo da vitória por 3 a 0 sobre o Coritiba. Ele teve detectada uma lesão muscular de grau 1 na região posterior da coxa direita. A previsão de recuperação é de uma semana. Ortiz optou por adiar suas férias para fazer o tratamento corretamente.



Brasileiros embarcam para os EUA hoje com 6 a 2 na bagagem

Reservas encantam o Brasil no Maracanã

Seleção venceu o Panamá por 6 a 2, com show de xodós do Rio

Por Pedro Sobreiro

Uma noite para lavar a alma e colocar dúvidas na cabeça de Ancelotti. Assim pode ser definida a última partida da Seleção em solo brasileiro antes da Copa do Mundo 2026.

Mais de 72 mil torcedores lotaram o estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, para apoiar a Seleção Brasileira contra o Panamá. E o time correspondeu com um sonoro 6 a 2 na noite deste domingo, 31 de maio.

Foi combinado previamente que poderiam ser feitas 11 alterações ao longo da partida. Por isso, no primeiro tempo, Carlo Ancelotti entrou com o time considerado titular, com Vini Jr., Raphinha e Matheus Cunha no trio de ataque. E não demorou para dar resposta. Logo no primeiro minuto de jogo, Vini Jr. recebeu cara a cara com o goleiro e não perdoou. Brasil 1 a 0 e torcida em festa.

Porém, depois do gol, o Brasil recuou, dando espaço para o Panamá atacar. O adversário subiu com perigo, sempre pelo lado esquerdo do Brasil. A partida de Alex Sandro foi tenebrosa.

Em cobrança de falta, Murillo lançou, a bola desviou na defesa e enganou o goleiro Alisson. Empate do Panamá.

Aos 38, o volante Casemiro

marcou o segundo gol brasileiro. E foi isso no primeiro tempo.

Segundo tempo

No segundo tempo, Carlo Ancelotti entrou com os reservas e embalou. Com muito mais mobilidade, Rayan, Endrick, Paquetá, Danilo Santos e Douglas Santos mudaram a partida.

Aos 7 do segundo tempo, o menino Rayan, em sua segunda partida pela Seleção, encobriu o goleiro marcou um verdadeiro golaço.

Sete minutos depois, Paquetá trabalhou com Danilo Santos e fez Brasil 4 a 1.

O jogo ainda teria Igor Thiago fazendo de pênalti e outro de Danilo Santos. O Panamá descontou com um golaço de Harvey. Brasil 6, Panamá 2.

Com gols de xodós dos times Cariocas - Vini Jr. e Paquetá (Flamengo), Rayan (Vasco) e Danilo Santos (Botafogo), os mais de 72 mil torcedores deixaram o Maracanã com um sorriso no rosto e uma mensagem para o time: “Copa do Mundo é guerra!”

Para Ancelotti, além da alegria do resultado, o jogo deve ter trazido muitas dúvidas, já que a escalação considerada reserva encantou mais que os titulares. Na Copa, será a vez de entender se o italiano vai optar pela grife ou pelo esforço.